



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



20/10/2014



Vale e UNESP concluem pesquisas do Projeto Arara-azul-grande

Dados coletados vão aprimorar os planos de manejo da espécie no Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás

Neste mês de outubro está sendo realizada a última campanha do Projeto Arara-azul-grande no Mosaico de Carajás e município de Canaã dos Carajás. O programa, iniciado no final de 2012, foi viabilizado por um convênio entre a Vale e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), com o objetivo de promover a conservação da espécie. A iniciativa conta ainda com o apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Nesta fase, além de coletarem novos dados sobre a espécie, na área de influência do Projeto S11D e ao longo do rio Itacaiúnas, os pesquisadores prepararam uma programação especial em escolas da zona rural de Canaã dos Carajás. Mais de 100 educadores foram capacitados a promover e incentivar a conservação da espécie na região junto a alunos de vilas como Bom Jesus, Planalto, Ouro Verde, Feitosa, Mozartópolis e Umuarama, entre outras.

Sobre o Projeto

Dividido em quatro etapas, o Projeto Arara-azul-grande realizou o monitoramento de indivíduos adultos, ninhos e filhotes, e promoveu atividades educativas voltadas para a comunidade local. As informações reunidas serão usadas para enriquecer os planos de manejo da espécie, como sua biologia reprodutiva, locais de nidificação no território, contabilização de filhotes, mapas de ocorrência da espécie na área e estudos sobre o ambiente como um todo e como ele está relacionado com as aves.

Os dados coletados serão usados na elaboração de artigos científicos e três teses de mestrado, que serão defendidas pelos pesquisadores.

Arara-azul-grande

Anodorhynchus hyacinthinus, mais conhecida como arara-azul-grande, é o maior psitacídeo (animal com bicos fortes e capazes de alimentar-se de frutos duros) do mundo. Atualmente, a espécie é considerada vulnerável, com um número estimado de 6.500 indivíduos de vida livre no Brasil, distribuídos em três biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal. Na região do Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás e comunidades vizinhas, onde a Vale está inserida, a espécie ocorre naturalmente.

Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás

O Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás tem 8.679,5 km de extensão e é composto pela Floresta Nacional de Carajás, Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, Floresta Nacional do Itacaiúnas, Reserva Biológica do Tapirapé e Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763